

Início da renovação automática da CNH para condutores

Até 14 de janeiro, 86.770 paulistas tiveram CNH renovada sem deslocamento ou taxa

Motoristas de São Paulo começaram a contar com a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para condutores sem registro de infrações nos últimos 12 meses. Até 14 de janeiro, 86.770 paulistas tiveram o documento atualizado sem precisar se deslocar ao Detran ou pagar taxas, o que representa uma economia estimada em R\$ 56.86 milhões.

A medida entrou em vigor no dia 9 de janeiro e está vinculada ao Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), sistema que reúne informações de condutores que mantêm histórico sem infrações. Em todo o país, 323.459 motoristas tiveram a CNH renovada automaticamente, gerando uma economia total de R\$ 226,3 milhões para a população. O ministro dos Transportes, Renan Filho, explicou que a renovação automática diferencia motoristas sem registros de infrações daqueles que possuem histórico de penalidades, aplicando procedimentos distintos na atualização

do documento. A medida faz parte de um conjunto de ações de digitalização e simplificação do sistema de habilitação no país.

Como funciona

O procedimento ocorre de forma eletrônica, diretamente na base nacional de dados, sem necessidade de atendimento presencial ao Detran. O documento atualizado fica disponível no aplicativo Carteira Digital de Trânsito, em que o histórico do condutor é registrado.

A renovação automática elimina etapas como o agendamento presencial, o preenchimento de formulários físicos e o pagamento de taxas, que anteriormente faziam parte do processo de atualização. A atualização do sistema permite que os dados sejam processados automaticamente quando o condutor atende aos critérios do RNPC e possui a documentação em dia.

Segundo informações oficiais, considerando que existem cerca de 80 milhões de CNHs válidas no



Motoristas que não cometem infrações nos últimos 12 meses foram beneficiados

país, mais de 10 milhões de motoristas podem utilizar a renovação automática ao longo do tempo. O governo projeta que o uso do sistema seja crescente à medida que novos condutores se inscrevam no Registro Nacional.

Quem pode ou não participar

A renovação automática não se aplica a todos os condutores. Motoristas com 70 anos ou mais não têm direito à medida. Condutores com 50 anos ou mais podem utilizar a renovação automática uma única vez, sem pagamento de taxas ou necessidade de exames médicos, de acordo com regras específicas da legislação de trânsito. Também estão fora da medida motoristas com CNH vencida há mais de 30 dias, documentos com validade reduzida por recomendação médica ou condições de saúde que exigem acompanhamento regular. O procedimento é pessoal e só pode ser utilizado uma vez por condutor.

Especialistas em trânsito destacam que a medida não altera a legislação existente sobre prazos de renovação, exames obrigatórios ou validade do documento. Ela se aplica apenas à forma de atualização do registro de motoristas que atendam aos critérios do RNPC.

Modernização e digitalização dos serviços

A medida faz parte de um movimento mais amplo de digitalização e modernização dos serviços de trânsito. Mais de 2,3 milhões de brasileiros já iniciaram o processo para obtenção da primeira habilitação pelo aplicativo CNH do Brasil. A plataforma permite que os usuários escolham estudar o conteúdo teórico digitalmente, frequentar autoescolas físicas ou combinar os métodos de ensino.

O novo modelo centraliza em uma única plataforma digital todo o processo da CNH, desde a emissão inicial até a renovação, reduzindo etapas presenciais e custos rela-

cionados a deslocamentos e taxas. Segundo o governo, o sistema também facilita o acompanhamento dos processos e, principalmente, a atualização de dados cadastrais.

CNH digital e acompanhamento

A CNH digital, disponível pelo aplicativo oficial, tem validade jurídica equivalente ao documento físico. Pelo aplicativo, os condutores podem acompanhar serviços, receber notificações e consultar informações atualizadas sobre a habilitação. Além disso, o sistema permite a integração com outros serviços digitais relacionados ao trânsito, como verificação de infrações, pontuação da carteira e alertas sobre vencimento do documento. O uso ampliado da CNH digital integra a estratégia do governo de simplificação administrativa e centralização de informações. Com a renovação automática, o governo federal projeta redução de deslocamentos aos Detrans e diminuição de custos.

Estado de São Paulo registra a primeira morte por dengue em 2026

O município de Nova Guaporanga, a 658 km da capital paulista, registrou a primeira morte por dengue no estado de São Paulo em 2026. O paciente, homem de 53 anos, faleceu no dia 9 de janeiro. De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde, como os sintomas tiveram início em 3 de janeiro, última semana epidemiológica de 2025, o óbito consta nos registros estaduais como referente ao ano passado.

Casos confirmados e emergência

A cidade, que pertence ao departamento regional de saúde de Presidente Prudente, soma dez casos confirmados de dengue neste ano. No estado, há 3.768 casos prováveis e 781

confirmados da doença. Até o momento, mais de 50 municípios paulistas registraram casos confirmados.

Situação de emergência

Desde 2024, decretos de situação de emergência em razão da dengue estão em vigor em 67 cidades, incluindo a capital. No âmbito nacional, o painel do Ministério da Saúde aponta 9.667 casos prováveis da doença em 2026 e três mortes em investigação.

Vacinação tem início

Em meio ao aumento de casos, o Instituto Butantan inicia a vacinação contra a dengue no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de sábado (17), nos municípios de Maranguape



Vacinação contra a dengue no SUS é a partir deste sábado (17)

(CE) e Nova Lima (MG). Botucatu (SP) começará a imunização no dia seguinte.

A campanha atenderá inicialmente pessoas de 15 a 59 anos. Na sequência, serão va-

cinados profissionais de saúde da atenção primária, incluindo médicos, enfermeiros e agentes de saúde que atuam na linha de frente do SUS. A vacinação será feita com parte do lote de

1,3 milhão de doses já entregues pelo instituto.

Produção e eficácia

O Butantan prevê produzir 30 milhões de doses anuais a partir do segundo semestre de 2026, com possibilidade de ampliação conforme a demanda e a capacidade produtiva. O imunizante é composto pelos quatro sorotipos do vírus da dengue e se mostrou seguro e eficaz tanto em indivíduos com infecção prévia quanto naqueles sem contato anterior com o vírus.

Especialistas ressaltam que, além da vacinação, medidas preventivas, como eliminação de criadouros de mosquitos, continuam essenciais para reduzir a transmissão da doença.